



MEU AVÔ AFRICANO

AUTORA: CARMEN LUCIA CAMPOS

ILUSTRADOR: LAURENT CARDON

SUGESTÕES DIDÁTICAS

ANTES DE LER O LIVRO

Sondando os conhecimentos prévios e instigando a curiosidade para a leitura

Inicie uma conversa com o alunos sobre a África: o que eles sabem sobre esse continente? Onde ele fica? Quais são suas principais características? Diga que, diferentemente do que muitos pensam, os africanos são distintos entre si. Na África existem várias etnias, com culturas, línguas e tipos físicos diferentes. Depois peça a eles que listem palavras que vêm à cabeça quando falamos em África. Provavelmente, eles citarão negros, escravidão, elefantes, capoeira, tambores, deserto do Saara... Pergunte, então, quais desses tópicos eles gostariam de encontrar na leitura do livro *Meu avô africano*. Aproveite para folhear o livro, mostrando as ilustrações e lendo o título dos capítulos. Em seguida, convide-os à leitura.

DEPOIS DE LER O LIVRO

1. Especialidades de avô

No livro, Vítor conta que seu avô Zinho fez brinquedos de madeira para ele, como pernas de pau, um caminhão e carrinhos. E também o ensinou a empinar pipa, fazer embaixadinhas e dar passos de capoeira. Já a vó Helena, por sua vez, faz bijuterias e trabalha com tear. Pergunte aos alunos o que os avós deles fazem, ou faziam. Eles poderão citar

diferentes profissões, *hobbies* ou mesmo talentos especiais, como pintar quadros, construir móveis ou falar uma língua estrangeira. Com base na conversa e nas informações que surgirem, organize-os em grupos e sugira que convidem alguns avós da classe para visitar a escola, levando um pouco de sua “especialidade” para mostrar e participando de uma conversa na qual responderão às perguntas dos alunos. Prepare previamente um roteiro com a classe, levantando questões que eles gostariam de fazer e curiosidades que tenham, em função da especialidade de cada avô.

2. Desvendando algumas faces da África

O texto lido possui muitas referências à cultura africana: pratos como o bobó de camarão e o quindim, instrumentos como o pandeiro e o tambor, a árvore baobá, cantigas típicas e diferentes países, como Senegal, Angola, Egito, Nigéria e Congo. Pergunte aos alunos o que mais lhes chamou a atenção dentro desse universo, verificando as temáticas que mais lhes interessam: música, esportes, culinária, história etc. Depois proponha uma pesquisa sobre um desses temas, enfocando a África de modo geral ou um país em particular. Sugira que eles apresentem o resultado em cartazes ilustrados.

Para ajudar nessa atividade, consulte o livro *A árvore da família*, de Maíza Zakzuk (Panda Books).

3. Conversando sobre preconceito

A certa altura da história, o avô Zinho conta ao neto que recebia muitos apelidos quando era criança, por causa de sua cor e de sua religião, o candomblé. Promova uma roda de conversa sobre o preconceito e a estigmatização, tão frequentes nas sociedades. Pergunte aos alunos se eles têm exemplos de situações de discriminação racial. Explique que isso acontece quando uma pessoa recebe tratamento diferente por causa de sua cor. Estimule-os a mostrar seu ponto de vista e concluir que esse tipo de atitude gera julgamentos infundados e atrapalha a boa convivência e o respeito que todos merecem, independentemente de sua cor ou credo. Comente que existem importantes documentos, como a Declaração Universal dos Direitos Humanos, que

estabelecem esses e outros direitos a todos. No final, pergunte a eles qual a origem de seus antepassados, valorizando a diversidade existente na turma e reforçando a importância de que todos se respeitem, apesar das diferenças que possam haver.

4. Aprendendo mais sobre a África e fechando a leitura

Convide os alunos a ler as páginas finais do livro, que trazem diversas informações sobre o continente africano e sua influência no Brasil e em outras partes do mundo. Pergunte o que eles aprenderam com essa leitura, que não sabiam antes. Conclua pedindo a cada um que escreva um texto sobre esses aprendizados e sua opinião sobre a história lida.